

MAPA DE NOTAS

QUESITO: ALEGORIAS E ADEREÇOS

DOMINGO
26/02/2006

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA

G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

G.R.E.S. CAPRICHOSOS DE PILARES

G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS

NOTA FINAL

Número	Número por Extenso
9,7	NOVE VIRGULA SETE
8,9	OITO VIRGULA NOVE
9,7	NOVE VIRGULA SETE
9,0	NOVE —
10,0	DEZ —
9,9	NOVE VIRGULA NOVE
9,9	NOVE VIRGULA NOVE

NOME DO JULGADOR:

HELENISE GUIMARÃES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Heleneise Monteiro Guimarães

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
26/02/2006

1º G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

CARRÃO Nº 3 - A ESCULTURA DO HOMEM DEITADO NÃO TEM A PARTE SUPERIOR DO CRÂNIO, A SOLUÇÃO DO ACABAMENTO NÃO FOI BEM REALIZADA, POIS APARECE A ESTRUTURA INTERNA. CARRÃO Nº 2 - FOI DEIXADO UM ROLO DE FIOS PRETOS SOBRE O PISO DA MECÂNICA. NO CARRÃO Nº 4, PARTE TRÁZERA ESQUERDA COM UM EQUIPAMENTO ELETRÔNICO A VISTA. CARRÃO Nº 6 - UM DOS MOINHOS ESTAVA INCOMPLETO.

3º G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

CARRÃO Nº 01 = LUMINÁRIA (29) DE FRENTE A PSÓDAS E TAM-PIÉM NA LATERAL. CARRÃO Nº 2 = LETURA DIFÍCIL QUANTO AOS PERSONAGENS CITADOS NO TÍTULO. NÃO FICOU CLARA A DISPOSIÇÃO DOS MOQUETEIROS, DO REI E DE GARI BOLDI. CARRÃO Nº 03 = SERE FERRE A NICE, CIDADE NATAL, NO ENTANTO APRESENTA UM CASTELO. CARRÃO Nº 5 - O CARRÃO ESTÁ MAL DECORADO

2º G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA

CARRÃO Nº 01 - ESCULTURA FEMININA COM A CABEÇA CADA PARA TRÁS, SEM O MOVIMENTO. CARRÃO Nº 2 = O CARRÃO 2ª PARTE, CHE. UMPRE, DANIFICADO E QUEBRADO. CARRÃO Nº 3 = A SOLUÇÃO ESTÉTICA DA PERSÔNICA VÁZDS NÃO FICOU ADEQUADA NA DECORAÇÃO. CARRÃO Nº 4 - NA CADA DE BOMBONS HÁ UM COMPONENTE DA ESCOLA VESTIDO DE VERDE, DESTACANDO TOTALMENTE O CARRÃO POR FOI MAL DECORADO. CARRÃO Nº 05 - O HERMES SE PASOU SE DO RESTO DO CARRÃO, PREJUDICA A COMPREENSÃO. *(continua na página de observações finais.)*

4º G.R.E.S. CAPRICHOSOS DE PILARES

CARRÃO Nº 01 - A LETURA DA CADA DAS ALEGÓRIAS FOI PREJUDICADA PELO EXCESSO DE COMPONENTES DE MOISAR AZUL E ROXA. CARRÃO Nº 3 = A ILUMINAÇÃO COLOCADA NO CARRÃO FOI MAL DIRECIONADA E OFUSCA A VISTA, DIFÍCUL TANDO A ANÁLISE. O RECURSO DO NEON EM VÁRIAS CORES ESTÁ EXCESSIVO E PREJUDICA A LETURA DO CARRÃO QUE TEM BOAS FUNÇÕES PLÁSTICAS. CARRÃO Nº 05 - OS COMPONENTES QUE REPRESENTAM LAGOSAS DEVERIAM USAR FANTASIA, E SÃO POBRES EM RELAÇÃO AO RESTO DO CARRÃO. CARRÃO Nº 4 - PASSOU RÁPIDO DEMAIS, NÃO POSSIBILITA

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
26/02/2006

5º G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

6º G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

Carro nº 4: o motorista aparece, deveria ser disfarçado. Carros nº 7 e 8 passaram muito rápido, dificultando a análise de seus componentes decorativos. No carro nº 02 os olhos da Oupa não sobressaem, o que prejudica a visão plástica da alegoria.

7º G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NIÓPOLIS

Carro nº 4: A estrutura de NETUNO ESTÁ PEQUENA EM PROPORÇÃO AO RESTO DA ALEGORIA, ELE É O TEMA CENTRAL DO CARRO. CARRO Nº 7: Este carro se refere à CIDADE DE "POÇOS DE CALDAS", E DEVERIA DAR MAIS ÊNFASE VISUAL A ELA, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A IMPORTÂNCIA DAS "ÁGUAS" NAS DEMAIS ALEGORIAS.

MAPA DE NOTAS

QUESITO: ALEGORIAS E ADEBELES

SEGUNDA-FEIRA
27/02/2006

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA
G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA
G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO
G.R.E.S. MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL
G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA
G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO
G.R.E.S. PORTELA

NOTA FINAL

Número	Número por Extenso
9,5	noze virgula cinco
9,9	noze virgula nove
10,0	dez —
9,2	NOZE VIRGULA DOIS
9,8	NOZE VIRGULA OITO
9,5	NOZE VIRGULA CINCO
9,2	NOZE VIRGULA DOIS

BÔNUS (0,1)

NOME DA ESCOLA: UNIDOS DE VILA ISRAEL

JUSTIFICATIVA: A ESCOLA APRESENTOU ALEGORIAS BEM EXECUTADAS COM MATERIAIS BASTANTE DIFERENCIADOS ALCANÇANDO UNIDADE, BELEZA PLÁSTICA E EQUILÍBRIO SEM APELAR PARA EXCESSOS

NOME DO JULGADOR: HELENISE GUIMARÃES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Helenise Montuoso Guimarães

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
27/02/2006

1º G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

Carro nº 01 - Com equipamento com fio desenvolvido no piso do carro na parte traseira. A flor que serve de suporte para o destaque quebreu e estava vazia. No carro nº 6 os caudalibros apagados prejudicam o conjunto da alegoria. No carro nº 04 o solapamento do piso estava descolado. Alguns elementos da decoração traseira do carro op estavam soltos.

3º G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

2º G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

Carro nº 02 com pedaço do revestimento decorativo caído sobre o corpo da obra (parte traseira) no carro nº 3 no conjunto dos 3 Reis magos o 3º rei não está na mesma altura dos outros, sendo o tecido todo amassado, o que comprometeu o equilíbrio visual da alegoria.

4º G.R.E.S. MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL

Carro nº 1 - com acabamento traseiro deixando um buraco com interior aparente. Carro nº 3 - Motorista aparece no piso da alegoria não foi boa a solução da caixa vazada, não articula bem a ideia de "ordenação" imposta na alegoria. Carro nº 5 - O esplendor caiu todo para trás. Carro nº 4 - os dois cavaleiros de parte de trás ficaram escondidos pela decoração. Carro nº 8: O esplendor do destaque cobriu a visão da obra.

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
27/02/2006

5º G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA

Carro nº 3: Os marqueteiros que compõem o interior nos dois níveis do carro estão escondidos pelas dançarinas. A solução dada aos postes é muito simples. A forma de pandeiro dos palcos não aparece. Carro nº 05: a alegoria Ficus parada demais para simbolizar o "quase gênero" do Brega, representado pelo FUSÃO PERO. Carro nº 7 - o esplendor cobre quase toda a face dianteira. A solução de colocar pessoas justificando esta repetitiva.

7º G.R.E.S. PORTELA

Carro nº 2: Abaixo do passaro pré-histórico a folhagem caiu quase toda, e há uma emenda no corpo do passaro (PTERODACTILO). CARRO nº 3: O esplendor do destaque sobre os componentes de trás, dificulta a visualização. Carro nº 5: A pintura da caneca de cerveja incorreu e manchou de azul. Carro nº 6: Esplendor do destaque no alto a direita caiu todo para trás. Os acabamentos de decoração estavam soltando.

6º G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO

Carro nº 1 - A base do pedestal do destaque do fundo está com partes que bradas, formando um vão. Carro nº 3 - A solução do acabamento de saída do carro poderia ser melhor executada. As cores de Berlinda estão mal mixadas e saltam demais. Carro 5: Esplendor do destaque tombou para frente. Carro 7: O bom acabamento de parte dianteira contrasta com a base onde se eleva o 5. forge que está com salhas.

OBSERVAÇÕES FINAIS

- * Continuação Recinha: Carro 05 - OGERSON ESTES MAL DECORSO. (Carro 4 - o componente é motorista no carro)
- * * Continuação SPRICHOS: TANTO O CARRO Nº 3 QUANTO O Nº 4 TIVEREM SUAS ILUMINAÇÕES NAS POSIÇÕES DA OFUSCANDO A VISTA E APÓS REALIZANDO A ANÁLISE.

Para o julgamento de alegorias e adreços a velocidade com que algumas escolas conduzem suas alegorias interfere na análise, tendo em vista a quantidade de elementos técnicos, estéticos, formais e temáticos que abrangem a correta avaliação. Outros fatores devem ser levados em consideração tais como iluminação no carro e os movimentos a que se propõe fazer durante sua exibição. A concepção das alegorias também impõe não só o exercício de criatividade e manipulação de elementos plásticos, mas a coerência que as alegorias devem ter no que se refere ao tema para o qual são importante veículo de mensagem visual. (ESTAS OBSERVAÇÕES VALE PARA OS DOIS DIAS)

Sugiro à coordenação que os livros a-bré-ales sejam entregues mais cedo e que a visita aos bairros obedea a uma programação que nos permita entrar em contato com todas as escolas, pois é benéfico para nosso quesito a observação mais apurada dos materiais. Gostaria de seguir, se possível a todas as escolas que no a-bré-ales constam a descrição objetiva do alegoria com seus elementos plásticos e outras informações como movimento, iluminação entre outros.

Agradeço a Lissa e as 14 escolas a honra de participar do julgamento do maior espetáculo de tema.